Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

3ª SESSÃO SECRETA DA 11ª LEGISLATURA, EM 19/03/1996

(Convocação)

Nos termos da Lei Orgânica de Jundiaí (arts. 29 e 34) e do Regimento Interno (art. 92) e conforme requerimento verbal regimental do Vereador Ari Castro Nunes Filho, aprovado pelo Plenário na sessão ordinária realizada na presente data, CONVOCO os Srs. Vereadores para SESSÃO SECRETA a realizar-se imediatamente após o encerramento desta sessão ordinária.

Em 19 de março de 1996.

ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO
"DOCA"
Presidente

215 x 315 mm

SG

Ata da 3ª Sessão Secreta realizada em 19 de Março de 1996, no salão nobre da Câmara Municipal de Jundiaí, com início às 21:28 horas. O presidente fez uma leve esplanação sobre a sessão secreta e pediu ao vereador Auy Castro Nunes Filho sobre a entrevista que o Vereador Prof. Luiz Angelo Monti fez em uma rádio da cidade e pediu para o Vereador Francisco de Assis Poço sobre algumas declarações feitas pelo prof. Luiz Angelo Monti. O Vereador acha de extrema importância a convocação da sessão secreta. O prof. Francisco de Assis Poço esplanou sobre a declaração do professor Luiz Monti sobre o atual salário dos vereadores e que o aumento salarial é importante para se evitar mutretas e mumunhas. Perguntou sobre a questão de jogar cereais no cocho e o que enfiava no lodo. Falou sobre alienação dos vereadores e sobre o que seria ajuda de custo e quem receberia esta ajuda de custo. O vereador João da Rocha Santos falou sobre sua fala foi de vontade própria ou foi feito por alguma pessoa orientou-o.

*

Quem recebeu as mutretas e as mumurinhas?
Professor Luiz Monti o respondeu que dizem que os vereadores, ele não afirmou. Disse que ninguém sabe que são os treze vereadores.
Com relação ao aumento dos vereadores ele esplicou detalhadamente sobre este assunto.
Disse que os vereadores propositalmente fazia parte do grupo dos vereadores que participam do grupo do prefeito.
Deu esplicação geral sobre cocho e que ele varias vezes também comeu no cocho.
Ele desse que não foi coisa pensada e que foi coisa feita de surpresa. E que não tem condições com o novo salario de atender melhor suas necessidades de vereador. O vereador Ari Castro Nunes Filho falou sobre o que o dicionário Aurélio falava sobre o assunto. O Vereador Mauro Marcal Menuchi também falou sobre a denominação da palavra "ajuda de custo". O Vereador Antonio Carlos Pereira Neto falou do não comentário sobre a sessão secreta pois terá de tomar providências enérgicas a respeito, pois não poderá haver comentários a respeito da sessão secreta

*

e terminou assumindo tudo o que falou na entrevista dada à rádio. Foi aberta palavra para os demais vereadores: Felisberto Negri Neto, Francisco de Assis Poço, Olavo da Silva Prado, Aulton Maúro de Souza, José Lemões do Carmo Filho, Mauro Marcal Menuchi, Ari Castro Nunes Filho, Chazé Martinho. Na votação deu nove votos para não punição e oito votos para punição. Depois disso, o presidente Antonio Carlos Pereira Neto solicitou a presença do Vereador Luiz Angelo Monti para dar o veredito. Nada mais havendo a declarar, eu, Eder Guglielmin, registrei os fatos para perpétua memória do evento. Jundiaí, 19 de março de 1996 — Eder Guglielmin

Ainda em tempo: O vereador Carlos Alberto Bestetti faltou da sessão, não participando da sessão secreta — Eder Guglielmin

*

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

Rua Barão de Jundiaí, 128
Caixa Postal 183 - CEP 13200-000
Fone PABX: (011) 434-0922
Fax: (011) 434-1020